



## ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH DO COREAÚ

Ao vigésimo primeiro dia do mês de setembro de dois mil e dezessete, realizou-se a quadragésima reunião ordinária do comitê da bacia do Coreaú, com início as nove e trinta horas da manhã, auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alcântaras, localizado na Rua Francisco Xavier – Bairro Bela Vista, Alcântaras – CE, com a seguinte pauta: Abertura/ Informes; Leitura e aprovação da ata; Aprovação de edital para suprir as vacâncias institucional/ Dinâmica; Palestra: Piscicultura e os desafios de produzir em regiões com escassez de água; Discussões e encaminhamentos do tema; Simulado realizado dos açudes do Coreaú com ênfase para o açude Angicos e a Importância da Regularização dos usuários do trecho perenizado pelo Açude Angicos. O papel do CBH: leitura e discussão textual (Sérgio Fontenele). A reunião contou com a participação das seguintes instituições e seus representantes: Márcia Soares Caldas – SRH; José Amaro dos Santos – DNOCS; Pedro da Silva Brito – Prefeitura Municipal de Viçosa do Ceará; Keila Aragão Fernandes – Prefeitura Municipal de Tianguá; Francisco Azevedo de Souza – FAEC, Francivaldo Nascimento Silva – STR de Frecheirinha, Francisco Inácio de Brito - titular do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Mucambo; Edinilson de Aviz Cunha – SISAR; José Rogério Félix – Associação Comunitária Força Unida de Panacuí; Cécerio Vieira de Santana – Associação Comunitária de Carquejo; Antônio Pereira da Costa – titular da Associação Comunitária de São Bernardo e Desterro, Ernandes Sabino de Assis – suplente da Associação Comunitária do Sítio Ingá, Aldary Assis Nepomuceno – Associação Comunitária dos Moradores da Laje do Juca, Raimundo, Carlos Montiny – CAGECE (representando a instituição mediante ofício). Estiveram ainda presentes o representante da Cáritas, José Maria Gomes Vasconcelos, Emanuel de Moraes Siqueira do STR de Viçosa do Ceará, a Professora Elenise Gonçalves de Oliveira da UFC, Marcos Filho do SAAE de Tianguá, Sr. Joaquim Benício Filho – vice-prefeito de Alcântaras; Anastácio Felismino Sales da Associação Comunitária São Bernardo e Desterro, Sr. Luiz Francisco da Silva, Raimundo Francisco da Silva- Presidente da Associação São José de Ventura. Estiveram presentes 14 participantes membros do comitê e pela COGERH, estavam Kamyille Prado, Patricia Frota e Dayane Andrade. Kamyille Prado abriu a reunião falando da ausência da diretoria do CBH Coreaú. Justificou que o Sr. Zé Pinto, da FAEC, está acompanhando uma reunião do Açude Várzea da Volta, em que está ocorrendo um conflito entre montante e jusante do reservatório, por discordância na operação do açude. Diz que apesar do suplente, Sr. Azevedo estar presente, que não substitui o mesmo na diretoria. O Sr. Sérgio, Presidente, avisou que não estaria presente por motivos particulares e que o Sr. Marcos Monteiro iria participar de uma audiência trabalhista agendada e que por isso não poderia vir. Ele justificou dizendo que sua suplente estaria presente. Que o secretário, representante do STR de Frecheirinha, Sr. Francivaldo deve ainda chegar. Apresentou a pauta da reunião. No que se refere aos informes destacou o conflito que está ocorrendo no açude Várzea da Volta, que localiza-se no município de Moraújo e que atende ao abastecimento humano de Coreaú. Destaca que duas comunidades de jusante solicitaram a liberação de água do açude para atender demandas de abastecimento humano e dessedentação animal, porém os usuários de montante (rendeiros, moradores) não aceitam essa liberação, o que tem gerado conflito na região. Portanto, a reunião de hoje, que está acontecendo na região, foi convidada a

51 SEMACE, pois o objetivo seria inicialmente fazer uma discussão ambiental, que foi  
52 solicitado pela plenária da alocação, porém com certeza a comunidade puxará essa  
53 discussão. Contudo, explica que a orientação da COGERH é que a definição de uma  
54 vazão só seja modificada com uma reunião de acompanhamento, não podendo ser  
55 alterada nesta, haja vista que seu objetivo era outro. E informa que será proposta a data  
56 do dia 05 de outubro para uma nova reunião com a comunidade para tratar  
57 especificamente da operação, que provavelmente deverá ocorrer na comunidade de  
58 Várzea da Volta. Outro informe foi sobre a participação do Presidente do Cbh-Coreaú no  
59 evento da REBOB para pensar a organização e a divulgação do 8º Fórum Mundial das  
60 Águas, no ano que vem no Brasil. O evento foi de três dias e destacou que infelizmente  
61 do CBH-Coreaú só teve um representante, mesmo a COGERH disponibilizando logística  
62 até para 5 membros. Destaca os pontos que foram tratados no evento, que foi desde a  
63 apresentação da organização e pauta do Fórum Mundial, a apresentação de experiências  
64 êxitosas do Estado do Ceará como a alocação de água, as cisternas de placa e o SISAR..  
65 Antes disso, Kamyille fala da pouca participação dos membros nos eventos e atividades  
66 dentro e fora da própria reunião do CBH. Que é preciso cobrar e apoiar o sistema de  
67 gestão (COGERH, SRH), participar ativamente da alocação dos açudes, das reuniões do  
68 Fórum e qualquer espaço que seja demandado ao CBH atuação. Kamyille destacou  
69 também um texto produzido pelo Presidente, Sérgio, para tratar desse aspecto e propor  
70 uma reflexão. Diz que será encaminhado ao e-mail de todos os membros para que depois  
71 seja feita uma reflexão em outra oportunidade, já que o Sérgio Fontenele não se encontra.  
72 Em seguida, o Vice-Prefeito de Alcântaras fala da participação das instituições locais na  
73 reunião, dá as boas-vindas, fala das dificuldades de Alcântaras como cidade do  
74 semiárido, destacando a pluviometria de apenas 750 mm na região e que o açude do  
75 município só pegou água da chuva, mas não chegou do rio. Diz que a salvação tá sendo  
76 as cisternas e os carros-pipa. E que muitos tem a cisterna de placa e de polietileno. Além  
77 de cerca de 70 cisternas calçadão e que muitos estão conscientes e por isso vem se  
78 prevenindo, mesmo assim ainda há pessoas dependendo de carro-pipa no município. E  
79 coloca que boa parte das águas que cai no município vão para o Várzea da Volta. Fala  
80 que hoje a Prefeitura está em várias ações. Diz que espera que as reuniões venham  
81 sempre para analisar a situação dos agricultores, deseja um bom dia de trabalho. Kamyille  
82 agradece a Prefeitura e o STR pelo acolhimento. Kamyille convidou Edinilson Aviz para  
83 falar um pouco sobre o evento, pois o mesmo estava representando o SISAR. Evidencia a  
84 experiência apresentada da Instituição. Diz que o trabalho que, assim como o da alocação  
85 e das cisternas de placa, apresentados são de extrema relevância. Edinilson fala que o  
86 trabalho é fruto do trabalho das pessoas, da zona rural. Diz que a experiência foi  
87 considerada o 2º melhor modelo de gestão do mundo, perdendo apenas para uma  
88 experiência na China. Que já tem interesse de conhecer o que eles fazem de diferente.  
89 Diz que esse é um reconhecimento de um trabalho que tem como base as Associações e  
90 que surgiu da zona rural para a zona rural e que precisa fortalecer. Explica que o SISAR é  
91 uma organização não governamental, que trabalha fazendo manutenção de sistema de  
92 água e que tem como ator principal as associações. Deseja um bom dia e que ao longo  
93 da reunião pode fazer outras participações. Em seguida, o Sr. Francivaldo, 2º Secretário  
94 do CBH-Coreaú apresenta-se e faz a leitura data. Em seguida a leitura, a ata foi  
95 aprovada. Márcia Caldas sugere que a ata seja menos detalhada, apenas com as  
96 deliberações, os parâmetros e quando tiver dados técnicos que venham em anexo. Mas  
97 focar no que foi decidido. Kamyille diz que estava prevista uma reunião extraordinária,  
98 porém não foi possível realizar, tanto em virtude da quantidade de atividades que a  
99 COGERH tem realizado com o monitoramento da operação do Vale do Acaraú, como  
100 também devido a dificuldade de reunir a diretoria para preparar a pauta. Diz que quem for  
101 das localidades precisa trazer encaminhamentos e questões a serem discutidas. Fala que  
102 na última reunião discutiu-se a criação de peixes, uma atividade que está deslançando

103 na região, e que se vai começar a discutir esse impacto. E que para isso, foi convidada a  
104 Professora Elenise da UFC, que aceitou o convite e a quem a COGERH agradece. E diz  
105 que não houve tempo hábil de se discutir com a diretoria e estabelecer o edital para poder  
106 O Sr. Inácio, STR de Mucambo fala que apesar da justificativa da ausência da diretoria,  
107 se cada vez que houver uma reunião, a diretoria for justificar, vai ficar complicado. Que  
108 quando se assume essas questões, é preciso se pensar nessa disponibilidade. E que  
109 para comparecer as reuniões deixamos de atender algumas demandas dos nossos  
110 municípios. Diz que está no momento do programa Garantia Safra e estão atendendo  
111 além da sua capacidade, com 12 horas de trabalho, E que a diretoria tem que se  
112 comprometer a cumprir o que foi acordado na reunião. Kamyille pede que Francivaldo  
113 encaminhe essa colocação do Sr. Inácio. Kamyille pediu que a plenária se dividisse em  
114 três setores: serra, sertão e litoral. Porém não há ninguém que represente o litoral.  
115 Informa que há três vagas em aberto no CBH, sendo uma para poder público, uma da  
116 sociedade civil organizada e uma do setor de usuários, e que vai ser feito o edital para se  
117 cumprir, porém por sugestão da Analista Adriana Oliveira, propõe que os próprios  
118 membros presentes indiquem instituições a serem mobilizadas para esse processo de  
119 preenchimento de vagas. Destaca a importância do CBH apoiar essa mobilização e  
120 contribuir com ela, ressaltando seu papel como articulador. Foi procedido o trabalho em  
121 grupo, tendo sido indicadas as seguintes instituições: Região Sertão: Associação dos  
122 Moradores de Morrinhos (município de Mucambo- Rogério Sousa Santana – concorrer  
123 para Usuário), Associação dos Quilombolas de Pacujá (Sociedade Civil), Associação dos  
124 Quilombolas de Timbaúba (Moraújo – Sr. Benedito Miguel – Usuário); Região Serra:  
125 Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Viçosa do Ceará, Prefeitura de Alcântaras  
126 (Contato com vice-Prefeito: Sr. Benício), Associação dos Moradores de Ventura  
127 (Alcântaras – Setor Usuário), Associação do Arapá (Tianguá), ESFA, Associação  
128 Comunitária de Angicos. Kamyille pediu para que fosse entregue por escrito o nome da  
129 instituição, contato e representante. No caso da vaga para Poder Público: todas as  
130 Prefeituras que não estão no CBH e Câmaras devem ser convidadas. Em seguida, a  
131 Professora Elenise Gonçalves de Oliveira, professora da UFC do Departamento de  
132 Engenharia de Pesca, realizou a apresentação do tema: Palestra: Piscicultura e os  
133 desafios de produzir em regiões com escassez de água. Após a apresentação da  
134 professora, com as respostas aos questionamentos dos membros relativas as questões  
135 técnicas apresentadas, foi feita disponibilização da apresentação para a COGERH  
136 repassar aos membros. Em seguida, a Coordenadora do Núcleo Técnico, Patrícia  
137 Vasconcelos, que mostrou que o Ceará encontra-se com 10% de sua capacidade e a  
138 Bacia do Coreaú com 67%. Patrícia informa que a bacia do Coreaú encontra-se com uma  
139 situação mediana os seus reservatórios, que são 10 monitorados. Revela que a perda de  
140 água é bastante significativa, principalmente pela evaporação, mesmo em açudes que  
141 não estejam operando. Mostrou os dados atualizados dos açudes da Bacia, volume e  
142 percentual de acumulação atualizado. Faz uma prestação de contas da vazão aprovada  
143 de cada reservatório, destacando estarem todos dentro dos parâmetros de mínimo e  
144 máximo definidos pelo CBH Coreaú. Foram apresentadas as seguintes vazões  
145 aprovadas, válidas até dia 31 de janeiro de 2018, e que referem-se a vazão aprovada  
146 para montante e jusante. Angicos 380 l/seg, Diamante 14 l/seg, Diamantino 10 l/seg,  
147 Gangorra 145 l/seg, Itaúna 115 l/seg, Martinópole 20 l/seg, Premuoca ainda não teve  
148 reunião, Trapiá III 18 l/seg, Tucunduba 40 l/seg, Várzea da Volta 80 l/seg. Em seguida,  
149 Patrícia destaca o acompanhamento da operação dos açudes, em que se avalia se está  
150 sendo eficiente ou não. E que o desvio negativo pode ser falha na operação ou mesmo  
151 uma maior perda por evaporação. E que o desvio positivo pode ser advindo de um  
152 consumo mais consciente ou menor evaporação, ou mesmo a redução de demanda. No  
153 caso do açude Angicos, informa que o mesmo está sendo operado por pulsos, ficando em  
154 torno de 15 dias aberto e depois um intervalo de 20 dias fechado. Ele rebaixou um pouco

155 mais do que se previa, chegando com 3 cm a menos do que se previa. No caso do  
156 Diamante, está com 5 cm a menos do que se esperava, Trapiá II 9 cm a menos,  
157 Tucunduba 1 cm a menos, Várzea da Volta 7 cm a mais. Diamante com 8 cm a menos  
158 que o esperado. O Gangorra a simulação está seguindo exatamente a operação. Itaúna  
159 está com 20 cm a menos do que se esperava. Esse açude teve a batimetria realizada  
160 atualmente que possivelmente poderá haver necessidade de se atualizar os dados. Para  
161 o Martinópole tem-se 2 cm a menos do que se esperava. Trapiá III está com 1 cm a mais.  
162 Várzea da Volta. Patrícia apresentou ainda os encaminhamentos que foram deliberados  
163 na alocação. Fala da solicitação de uma reunião de orientação para a regularização dos  
164 usuários do rio Coreaú. Patrícia afirma que esse mutirão será feito na próxima semana,  
165 com o objetivo . Açude Diamante teve como demanda a fiscalização à jusante, porque  
166 existe possibilidade de perenizar e é preciso reconhecer essa demanda. Pegou pouca  
167 água nos últimos anos, mas o objetivo é reconhecer a demanda. Realizar uma  
168 fiscalização de pesca, que deverá ser realizada junto com a SEMACE, já que o escritório  
169 do IBAMA está sendo desativado. Vistoria para avaliar a atividade de criação de peixes  
170 em gaiola do açude Gangorra e retirada de água de carro pipa para atender Jijoca, já que  
171 impacta no quantitativo de demanda para o açude. Além disso, fazer o levantamento das  
172 demandas de Adrianópolis e Timonha a partir do Itaúna, para reconhecer a demanda  
173 instalada. O Açude Várzea da Volta é preciso fazer o levantamento da demanda de água  
174 que tem aumentado. E que houve uma tentativa de abrir o açude, conforme a deliberação  
175 da alocação, mas a comunidade está resistente e não se conseguiu. Diz que vai ser feita  
176 nova reunião para dar maiores informações à montante, para que se possa dar condições  
177 de jusante e montante realizarem o devido uso da água do reservatório. Por último,  
178 Patrícia pede o apoio dos membros do CBH para sensibilizarem os usuários para a  
179 regularização a partir da outorga, enfatizando que só assim consegue reconhecer e  
180 atender a demanda, tanto nos reservatórios, poços e trechos perenizados. Entregou  
181 alguns folders com informações conceituais sobre outorga. Se disponibilizou a dar  
182 algumas informações. Pediu a todos que estão na reunião que se identificarem alguma  
183 demanda de usuário grande, sem outorga, que comuniquem, para que a COGERH possa  
184 fazer contato, levar o formulário e orientar. Fala da necessidade da outorga inclusive para  
185 retirar empréstimo, mas que o banco muitas vezes apenas com o protocolo libera o  
186 recurso, porém o protocolo não dá nenhum direito de uso. E que pode, inclusive esse  
187 usuário ser alvo da fiscalização. Diz que todas essas dúvidas e questões são rotina e que  
188 só a COGERH não consegue melhorar esse processo de conhecimento. E que por isso  
189 veio pedir a parceria do CBH. Pede o apoio de algumas instituições, sindicatos e  
190 associações, que levem alguns documentos de outorga para serem entregues em seus  
191 municípios. Por fim, agradeceu e colocou-se a disposição para retirar dúvidas. Sr. Inácio  
192 diz que entende o sufoco que passa a COGERH em virtude da quantidade de pessoas  
193 que chegam no STR também pedindo documentos, como a TAP. Mais uma vez ressalta a  
194 necessidade da presença da diretoria para conduzir. Afirma que é papel da direção. Por  
195 fim, foi dada por encerrada a reunião. Eu, Kamyille Prado redigi e dou por encerrada essa  
196 ata.